

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO - SGP2
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

<u>PROJETO DE LEI</u>	01 - 0005 / 2010	DE	2010
-----------------------	------------------	----	------

<u>MATÉRIA LEGISLATIVA:</u>	PL 01 - 0005 / 2010	DE	16/12/2009
-----------------------------	---------------------	----	------------

<u>PROMOVENTE:</u>	VEREADOR	NOEMI NONATO
--------------------	----------	--------------

<u>E M E N T A:</u>	DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DA COLOCAÇÃO EM SALAS DE AULA DE CADEIRAS DE BRAÇOS PARA ALUNOS CANHOTOS, NA REDE MUNI- CIPAL DE ENSINO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
---------------------	---

CNC Solutions
 Tipo: Processo Legislativo
 20/1/2011 15:12:21

00000057624-72



ARQUIVADO EM / /

 CHEFE DE SEÇÃO



Folha nº 01 do proc.
Nº 01-5 de 10
Adelina Cícero - Ass. Parlamentar
RTP 100 406

fls. 1

Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete da Vereadora Noemi Nonato

LIDO HOJE
AS COMISSÕES DE: 24 FEV. 2010
Const. Just. Leg. Part.
Adm. Pública
Educa. Cultura e Esportes
Saúde, Prom. Soc. Trab.
Idoso e Mulheres
Fin. Orçamento
Dalton Silvano

Projeto de Lei nº. 01 - PL
01-00005/2010

Dispõe sobre a obrigatoriedade da colocação em salas de aula de cadeiras de braços para alunos canhotos, na rede municipal de ensino, e dá outras providências.

Art. 1º. Fica obrigatório à colocação em salas de aula de cadeiras de braços para alunos canhotos matriculados nas escolas públicas do Município de São Paulo.

Art. 2º. O número de cadeiras destinadas aos alunos canhotos, corresponderá a 5% (cinco por cento) dos alunos matriculados, mantendo-se em estoque, em perfeito estado de conservação para uso imediato, as não utilizadas.

Art. 3º. – As despesas decorrentes da execução desta lei por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art. 4º. – O Poder Executivo, através do órgão competente fiscalizará as instituições de ensino alcançada por esta lei e regulamentará a presente lei, no que couber, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, contados de sua publicação.

Sala das Sessões

Noemi Nonato
Vereadora



15:10 16/12/2009 004761 - Protocolo Legislativo - SGP.22

Origem(s) Juntado(s), nome(s)
data, documento(s) e folha de
informação rubricados sob
nº 243
Em 25/2/10
Ass: Adelina Cicone

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

fls. 3

Folha nº 02 do proc.
 Nº 01 5 de 10
 Adm. Câmara - 155. Parlamento
 Nº. 100 406



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete da Vereadora Noemi Nonato

Justificativa

O grande desconforto, aliado a problemas na coluna vertebral dos alunos que escrevem com a mão esquerda ao não encontrarem cadeiras apropriadas é o tema desta proposição.

É sabido que nas salas de aula, o número de cadeira destina a pessoas canhotas é insuficiente e por diversas vezes inexistentes.

A consequência é um aluno que terá problemas na coluna vertebral como também o seu aproveitamento da aula será comprometido pela dor e desconforto causado pela posição incomoda

A proposta é oportuna, portanto conclamo aos nobre colegas que aprovem o presente projeto de lei, que com certeza trará enormes benefícios às pessoas assistidas, e a sociedade num todo.

Peço aos nobres Vereadores que votem pela aprovação desta proposta.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Secretaria de Apoio Legislativo – SGP-2

Papel para informação, rubricado como folha nº 03

do processo n.º 01-5 / 120 / 251 / 2 / 20 / 10 (a) Ad

Adelina Cicone Battocchio
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

Sra. Secretária,

Efetuada a autuação, encaminho os presentes autos para prosseguimento.

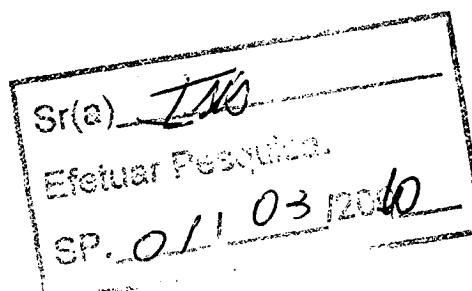
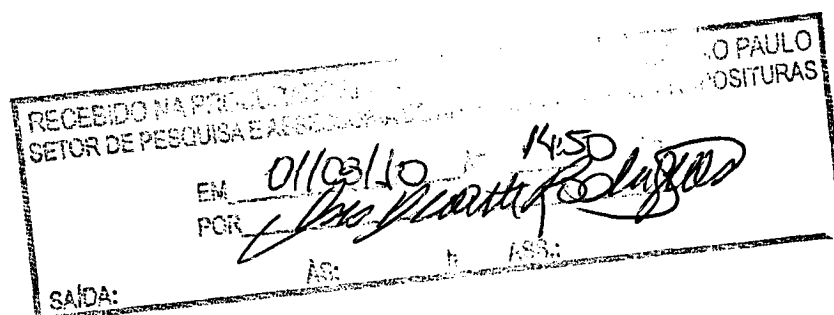
26/02/10

Inácio Veiga
Supervisor de Controle do Proc. Leg.
SGP-22

À Procuradoria – Setor de Pesquisa e Assessoria de Análise Prévia das Proposituras.

26/02/10

ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Secretária de Apoio Legislativo
SGP-2



Isis Duarte Rodrigues
Técnico Administrativo
RE 11.207

Marcello Faibo Giacaglia
Procurador Legislativo
OAB/SP nº 111.393

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Sigla do(s) documento(s)

Nº. 04 OS 15/03/10

Isis Duarte Rodrigues
Técnico Administrativo
RF. 11.107



Folha 04
 Proc. Nº 516
 Isis Duarte Rodrigues
 RF. 11.207

PROCURADORIA

SETOR DE PESQUISA, ASSESSORIA E ANÁLISE PRÉVIA

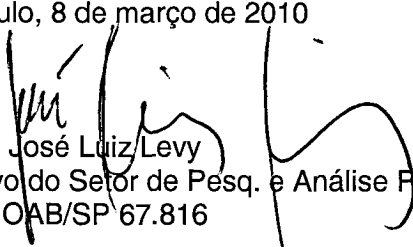
PL Nº 005/10

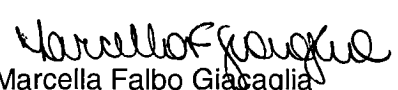
Realizada a pesquisa no APL (Banco de Dados da Câmara Municipal de São Paulo), no site www.prefeitura.sp.gov.br/legislacao, e no site www.presidencia.gov.br a respeito do assunto foi localizado o seguinte:

– PL nº 477/03, de autoria do Vereador Toninho Paiva, que dispõe sobre aquisição de mobiliário e materiais escolares para crianças canhotas, e dá outras providências.

Cópia do projeto acima indicado acompanha a presente informação.

São Paulo, 8 de março de 2010


 José Luiz Levy
 Procurador Legislativo do Setor de Pesq. e Análise Prévia
 OAB/SP 67.816


 Marcella Falbo Giacaglia
 Procuradora Supervisora do Setor de Pesq. e Análise Prévia
 OAB/SP 111.393

05 fls. 7
Folha
Proc. Nº 5.110
Inis. Duas Pontes
RF. 11/201

PROJETO DE LEI 01-0477/2003 do Vereador Toninho Paiva (PL)

"Dispõe sobre aquisição de mobiliário e materiais escolares para crianças canhotas e da outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta:

Art. 1º - Fica o Executivo autorizado a adquirir mobiliário e materiais escolares especiais para crianças canhotas da Rede Municipal de Ensino.

Parágrafo único - Os materiais escolares de que trata o caput deste artigo, são todos aqueles que são utilizados pelos alunos, em sala de aula.

Art. 2º - O Poder Executivo regulamentará a presente lei no prazo de 60 (sessenta) dias, contados a partir da data de sua publicação.

Art. 3º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, Às Comissões competentes."

[Handwritten signature]

12/21 01/10/10
2000

RECEBIDO
Comissão de Constituição e Justiça
Em 15/3/10 18h
R.F.

SOLANGE RAINDY DOS SANTOS
R.F. 20301
Secretaria

Ao Nobre Vereador / A Nobre Vereadora

Carlos Alberto
Para Relatar.
Sete da Comissão de Constituição, Justiça e
Legislação Participativa.
Em 22/03/2010

Presidente
Obs. O prazo para manifestação é de 8 dias,
nos termos do § 3º do artigo 63 do R.I.

RECEBIDO NA PROCURADORIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SETOR DO PROCESSO LEGISLATIVO
EM 23/03/10 AS 15:46
POR Lucas
SAÍDA 31/03 AS 12 h 15 ASS: *[Assinatura]*

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Segue(m) juntado(a) aos(a) documento(s) rubricado(s)
sob nº 06 e folha de informação nº
em 07/12/11

SOLANGE RAINDY DOS SANTOS
R.F. 20301
Secretaria



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Papel para informação, rubricado como folha nº 06

do processo nº 01-05 de 2010, 04 2, 11 (a)

SOLANGE RABELO DOS SANTOS
R.F. 10001
Secretaria

REDISTRIBUÍDO

Ao Nobre Vereador / A Nobre Vereadora

Artur Henrique Amador

Para Relatar:
Sala da Comissão de Constituição, Justiça e
Legislação Permanente.
Em 23/3/11

Presidente

Obs. O prazo para manifestação é de 8 dias,
nos termos do § 3º do artigo 63 do R.I.

RECEBIDO NA PROCURADORIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO	
SEÇÃO DO PROCESSO LEGISLATIVO	
EM 24/3/11	AS 12h
POA <i>QES</i>	
SAÍDA: 25/03 AS: 15h00	

...
...
...
...
...

segue em _____, juntado 5 _____, neste des-
documento 5 _____ a papel de informação
-ubricado 5 sob folha 5 n.º 07 a 09
Em 20.10.2010
SECRETARIA
R.F. 10/2011
Secretaria



16 - PAR
16- 00142/2011

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha n.º	07	de	pres.
n.º	01 - 05	de	10

SOLANGE RAIQUE DOS SANTOS
R.F. 10861
Secretaria

PARECER Nº DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA SOBRE PROJETO DE LEI Nº 005/10.

Trata-se de projeto de lei, de iniciativa da nobre Vereadora Noemi Nonato, que visa obrigar o Poder Executivo a disponibilizar nas salas de aula das escolas públicas da rede municipal carteiras de braços apropriadas para alunos canhotos.

Sob o aspecto jurídico, a propositura pode prosseguir em tramitação, posto que elaborada no regular exercício da competência legislativa desta Casa, espelhada nos artigos 30, I e V da Constituição Federal e nos artigos 13, I e 37, *caput* da Lei Orgânica do Município.

A matéria de fundo versada no projeto é a proteção à saúde, especialmente a saúde das crianças e adolescentes, que representam a maior parte dos alunos matriculados na rede escolar. Conforme consignado na justificativa, o uso de cadeira inadequada à condição física pode gerar problemas de coluna, bem como comprometer o rendimento do aprendizado.

Pois bem, os serviços públicos devem ser prestados pelos entes federativos com observância do princípio da eficiência, consoante dispõe a Constituição Federal (artigos 37 e 175) e a Lei Orgânica do Município (artigo 89), sendo, ainda, preciso o Código de Defesa do Consumidor (Lei Federal nº 8.078/90) ao dispor em seu art. 22 que "*os órgãos públicos, por si ou por suas empresas, concessionárias, permissionárias ou sob qualquer outra forma de empreendimento, são obrigados a fornecer serviços adequados, eficientes, seguros e, quanto aos essenciais, contínuos*".

Sem dúvida alguma, a qualidade do serviço público de educação também é alcançada através de medidas paralelas não relacionadas diretamente com o processo ensino/aprendizagem, mas com condições materiais para que este processo possa se desenvolver a contento. Tanto é assim que a Constituição Federal prevê no art. 208, VII, ser dever do Estado para com a educação "*o atendimento ao educando, no ensino fundamental através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde*".

Nesta seara insere-se a propositura em análise ao assegurar a existência de carteiras apropriadas para utilização por alunos canhotos, prevenindo, assim, a ocorrência de problemas de saúde.

Oportuno registrar que não se trata aqui de ato concreto de administração ou matéria atinente à organização administrativa, assuntos reservados à iniciativa legislativa do Sr. Prefeito, mas sim de normatização geral de serviço público já prestado em caráter obrigatório pelo Poder Público. Em tema de serviços públicos o impulso inicial ao processo legislativo pode partir dos membros desta Casa Legislativa, com vistas ao estabelecimento de regras gerais garantidoras do interesse público, no caso em tela, no interesse da preservação da saúde de crianças e adolescentes, que compõem a maior quantidade de alunos da rede escolar.

17 - RELCOM
17- 00145/2011



PL 005/10

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha n.º 08 da Pres.
n.º 01-05 de 10

SOLANGE RAINGO DOS SANTOS
R.F. 12301
Secretaria

U



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

ARSELINO TATTO

PL 005/10

Forma Nº 09 de 13
n.º 01-05 de 10
SOLANGE RAMOS DOS SANTOS
R.F. 0001
Secretaria

ABOU ANNI

ADILSON AMADEU

ADOLFO QUINTAS

AURÉLIO MIGUEL

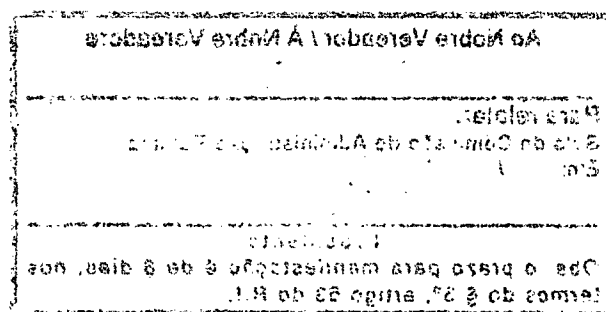
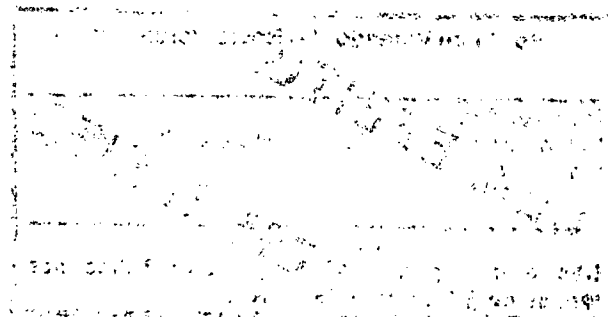
Arivaldo de Freitas

DALTON SILVANO

FLORIANO PESARO

JOSE AMÉRICO

MILTON LEITE



PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL

DE 21 / 4 / 11

Pág. 85 Col. 15

Conferido

SOLANGE RAINHOE DOS SANTOS
R.F. 10801
Secretaria

A douta Comissão de Administração Pública.

Em 25 / 4 / 11

SOLANGE RAINHOE DOS SANTOS
R.F. 10801
Secretaria

Recebido na Comissão de
Administração Pública

Em 25 / 04 / 11 às 11 hrs

João Carlos Dias Chaves
Técnico Administrativo
RF 11336

Ao Nobre Vereador / A Nobre Vereadora

Para relatar.
Sala da Comissão de Trânsito, Transporte e Atividade Econômica.
Em:

SEM EFEITO

Presidente

Obs: o prazo para manifestação é de 8 dias, nos termos do § 3º, artigo 63 do R.I.

Ao Nobre Vereador / A Nobre Vereadora

Edir Salley

Para relatar.
Sala da Comissão de Administração Pública.
Em: 27 / 4 / 11

Oliver

Presidente

Obs: o prazo para manifestação é de 8 dias, nos termos do § 3º, artigo 63 do R.I.

Segue _____ juntado _____, nesta data

Documento _____ e papel de informação

Rubricado _____ sob folha _____ nº 10

Em 02 / 08 / 11

João Carlos Dias Chaves
Técnico Administrativo
RF 11336



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

PARECER Nº 16 - PAR
16-00388/2011 COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 005/10

Folha nº 10 do procfls. 15
nº 1-003 de 2010
João Carlos Dias Chaves
Técnico Administrativo
RF 1336

O presente projeto de lei, de autoria da Vereadora Noemi Noriato "dispõe sobre a obrigatoriedade da colocação em salas de aula de cadeiras de braços para alunos canhotos, na rede municipal de ensino, e dá outras providências".

Nesse sentido, a proposta obriga a colocação, em salas de aula, de cadeiras de braços para alunos canhotos matriculados nas escolas públicas do Município de São Paulo, sendo que o número de cadeiras destinadas aos alunos canhotos, deverá corresponder à 5% (cinco por cento) dos alunos matriculados, mantendo-se em estoque, em perfeito estado de conservação para uso imediato, as não utilizadas.

Justifica-se a iniciativa pelo desconforto, redução do aproveitamento das aulas e pelos possíveis problemas na coluna vertebral decorrentes do uso de cadeiras impróprias, verificando-se que, na prática, o número de cadeiras para canhotos nas instituições de ensino municipais é insuficiente, ou mesmo, inexistente.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa manifestou-se pela legalidade da proposta nos termos de substitutivo apresentado para fazer constar que a disponibilização das cadeiras pela rede municipal de ensino seja gradual.

A iniciativa reveste-se de relevante interesse público, motivo pelo qual esta Comissão posiciona-se favoravelmente à sua aprovação, nos termos do substitutivo apresentado pela Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa.

Sala da Comissão de Administração Pública, em 01/06/11

Eliseu

Ver. Eliseu Gabriel - Presidente

Souza Santos

Ver. Souza Santos

Marta Costa

Ver. Marta Costa

Edir Sales

Ver. Edir Sales - Relatora

Carlos Neder

Ver. Carlos Neder

José Ferreira

Ver. José Ferreira (Zelão)

Ver. José Rolim

Publicado no DIÁRIO OFICIAL
de 03/06/2011
página 90 coluna 01
Conteúdo:

João Carlos Dias Chaves
Técnico Administrativo
RF 11336

A douta Comissão de Educ

03/06/11
João Carlos Dias Chaves
Técnico Administrativo
RF 11336

RECEBIDO
Comissão de Educação, Cultura e Esportes
Em 03-06-11 às 18:00
RF 101.086

MÁRIO SÉRGIO HORTA
RF 101.086
Secretário

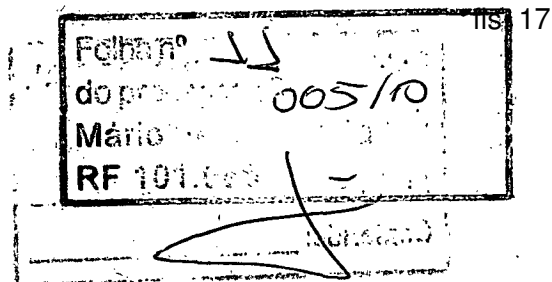
Ao Nome Vereador / À Nome Vereadora
Ven. Atílio Rossato
Para relatar:
Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes
Em 08/06/2011
Presidente
Obs. o prazo para manifestação é de 8 dias, nos termos do § 3º, artigo 63 do R.I.

Segue juntado nesta data
Documento e papel de informação
Rubricado em folha nº 11
Em 30/06/11

MÁRIO SÉRGIO HORTA
RF 101.086
Secretário



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**



16 - PAR
16- 00688/2011

**PARECER Nº _____ DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 005/2010.**

Trata-se de projeto de lei de autoria da Vereadora Noemi Nonato que dispõe sobre a obrigatoriedade da colocação, em salas de aula, de cadeiras de braços para alunos canhotos, na rede municipal de ensino, e dá outras providências.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa entendeu que a proposta não afronta as regras de competência e pode prosperar, na forma do **substitutivo** apresentado que adequou a redação ao princípio da harmonia e independência de poderes.

A Comissão de Administração Pública manifestou-se favorável ao projeto, nos termos do substitutivo da CCJLP.

Esta Comissão de Educação, Cultura e Esportes, no âmbito de sua competência, reconhece o alcance social e o interesse público da matéria e, por esse motivo, entende que ela deve prosperar, já que o objeto é estabelecer diretriz para essa importante prestação de serviço, garantindo sua continuidade. Destaca-se que existem cadeiras com braços à esquerda nas escolas da rede pública. Porém, não se tem uma política de fornecimento dessas cadeiras de modo a atender a todos os alunos canhotos, lacuna que a presente matéria vem preencher. Impõe-se frisar a importância dessas cadeiras para a saúde física dos estudantes canhotos.

Em face do exposto, **favorável** é o nosso parecer, nos termos do substitutivo da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa.

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes,

Claudio Fonseca - **Presidente**

Atila Russomanno - **Relator**

Carlos Apolinário

Netinho de Paula

Alfredinho

Aginaldo Timóteo

Cláudio de Souza

17 - RELCOM
17- 00631/2011

Publicado no DIÁRIO OFICIAL
de 01/07/2011
pagina 162 coluna B
Conferido: _____

MÁRIO SÉRGIO HORTA
RF 101.086
Secretário

A Douta Comissão de Saúde,
Promoção Social e Trabalho.

Em 01/07/11

MÁRIO SÉRGIO HORTA
RF 101.086
Secretário

Recebido na Comissão de Saúde, Promoção
Social, Trabalho, Idoso e Mulher.
São Paulo, 01/07/2011 às 16:17h

ANA LUCIA DE OLIVEIRA SOUSA
RF 100.823
Secretária

Ao Nobre Vereador / A Nobre Vereadora
Milton Lemos
Para relatar
Sala da Comissão de Saúde, Promoção Social e Trabalho.
Em 01/07/2011
Presidente
Obs: o prazo para manifestação é de 8 dias, nos
termos do § 3º, artigo 63 do R.I.

Segue 11 juntado 1 nesta data documento(s)
e papel de informação rubricado 1 sob folha
nº 12 a 17 //

Em 19/08/2011

ANA LUCIA DE OLIVEIRA SOUSA
RF 100.823
Secretária



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO E MULHER

PRESIDENTE: JULIANA CARDOSO

AUDIÊNCIA PÚBLICA

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 17 de agosto de 2011

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão
- Documento lido a ser encaixado pela Secretaria da Comissão

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Bom dia a todos. Como Presidente da Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho, Idoso e Mulher, declaro abertos da 8ª audiência pública deste ano. Hoje os assuntos a serem tratados são sobre Vigilância Sanitária. Há nove projetos de lei para serem passados em primeira e segunda audiências. Iniciamos a segunda audiência pública ao PL 495/10, de autoria da Vereadora Noemi Nonato, que obriga a disponibilização, pelos estabelecimentos que especifica, de informação ao consumidor, acerca de existência de glúten, cafeína, ovo ou lactose na composição dos alimentos comercializados, e dá outras providências.

Tem a palavra a Sra. Ivanize Segala de Araújo, da Covisa, para falar sobre esse projeto.

A SRA. IVANIZE SEGALA DE ARAÚJO – O questionamento que colocamos é o primeiro que realizamos na primeira audiência pública, sobre especificação dos tipos de alergênicos. Somente esses foram elencados, mas a Organização Mundial de Saúde coloca outros alergênicos importantes para preservação da saúde.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Não há mais oradores inscritas. Está realizada a segunda audiência pública ao PL 495/10. Passemos ao próximo item, PL 336/09, de autoria do Vereador Toninho Paiva, que cria a campanha municipal de vacinação antigripal, anti-influenza, em crianças acima de três anos e pacientes acometidos de doenças crônicas no município de São Paulo.

Tem a palavra a Sra. Vera Lúcia, representante do Vereador Toninho Paiva.

A SRA. VERA LÚCIA – Bom dia a todos. Esse projeto tem, como finalidade, estender essa campanha. Vou ler o artigo 1º a esse projeto.

- É lido o seguinte: (artigo 1º ao PL 495/10)

A SRA. VERA LÚCIA – Em primeiro lugar, parabenizo a 13ª campanha desse ano e empenho, compromisso e esforço de todos que fazem parte da Saúde, para que, realmente, ela se estendesse por todo o nosso país. Ela foi grandiosa, tanto que a preocupação do Ministério da Saúde em relação às vacinas - e os senhores são representantes - fez com a campanha fosse estendida, por mais tempo, para que toda a população fosse imunizada pelas doenças que a vacina propõe combater. O projeto somente vem a acrescentar e tornar que seja perpetuado, legalmente, e essa campanha continue e sempre tenha êxito. O projeto corrobora com isso, inclusive aumentando e estendendo pessoas que podem tomar vacina. As crianças não se restringem à vacina.

Colocamos, no projeto, a carta do médico David Um município, conceituado infectologista, que amplia e apoia a iniciativa do Vereador Toninho Paiva.

Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Tem a palavra a Sra. Maria Lígia, da Covisa.

A SRA. MARIA LÍGIA – Primeiramente, farei alguns esclarecimentos a respeito desse projeto de lei. A vacinação para doença crônica já é recomendada, desde 2008, quando da primeira campanha contra a influenza na cidade de São Paulo. Ela foi pioneira em relação a essa campanha. A vacinação de crianças já está instituída na normatização e na regulamentação do Ministério da Saúde com crianças até 23 meses. Acima dessa faixa etária, qualquer pessoa, independentemente de idade, há a recomendação da vacinação, de acordo com o grupo de risco, inclusive as já elencadas pela representante do Vereador Toninho Paiva.

Toda a vacinação instituída, no país, vem de acordo com a situação epidemiológica e riscos que podem afetar a população em geral. Quando se estabelece uma lei, muitas vezes, a situação epidemiológica modifica-se. Quando se institui a lei, temos de cumpri-la, porque ela foi definida para aquela cidade, no caso, de São Paulo. Muitas vezes, de acordo com a situação epidemiológica, não vem mais de acordo com a legislação vigente. Então, toda a recomendação de vacinação tem de seguir normatizações técnicas e não questões de

legislação. Quando falam em normatizações técnica, isso é regulamentado por normas e notas técnicas publicadas e divulgadas amplamente. Por conta disso, somos contrários a esse projeto. A recomendação, a nível nacional, é seguir normas técnicas, em função da situação epidemiológica. Neste ano, já foi vacinado mais de um milhão e meio de pessoas, inclusive crianças, adultos, pessoas com 60 anos ou mais, gestantes e quem faz parte desse grupo de risco, com doenças crônicas cardíacas e pulmonares. Há uma série de recomendações do Ministério da Saúde.

Muito obrigada.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Passamos para o próximo item, PL 05/10, de autoria da Vereadora Noemi Nonato, que dispõe sobre a obrigatoriedade de colocação, em salas de aula, de cadeiras de braços para alunos canhotos, na rede municipal de ensino, e dá outras providências. Em não havendo oradores inscritos, está realizada a primeira audiência pública ao projeto de lei 05/10.

Passemos ao item seguinte, PL 06/10, de autoria dos Vereadores Aurélio Miguel, Paulo Frange, Sandra Tadeu, Natalini, Jamil Murad, José Américo, José Ferreira dos Santos - Zelão, Milton Ferreira e Noemi Nonato, que acresce, no artigo 49 a da lei 13.725, de 9 de janeiro de 2004, que institui o Código Sanitário, no município de São Paulo, a fim de disciplinar a rotulagem dos alimentos fracionados e embalados, na ausência do consumidor, e dá outras providências.

Tem a palavra a Sra. Ivanize Segala, da Covisa, para falar sobre o PL 06/10.

A SRA. IVANIZE SEGALA DE ARAÚJO – Achamos louvável esse projeto, porque tudo que informa o consumidor, dando mais acesso a informações, é de extrema importância. Nesse sentido, o PL é plenamente válido e concordamos com isso. Propomos uma mudança na redação dos artigos. Vou ler os incisos do artigo e a proposta de redação que fizemos, que fica mais clara inclusive para a aplicação da lei.

- É lido o seguinte: (continuação de leitura...)

A SRA. IVANIZE SEGALA DE ARAÚJO – A nossa sugestão seria a mudança da redação do referido inciso para: “origem do produto com razão social, endereço, país de origem, se for o caso, do fabricante ou importador, lote do produto, prazo de validade do produto na embalagem original e data do fracionamento, prazo de embalagem do produto, prazo do produto fracionado e dados do fracionador.”

Então, na realidade, gostaríamos que se fizesse um adendo, informando mais o consumidor para, inclusive, toda rotulagem e informação deve ser feita de forma clara e precisa. Essa é a nossa proposta, para que fique mais claro para o consumidor, a fim de não gerar confusão.

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) - Não sei se têm isso por escrito. Mas peço que nos encaminhem, para não ficarmos esperando as Notas Taquigráficas, já enviando para o Relator.

Não há mais oradores inscritos.

Dou por realizada, em primeira audiência pública, o PL 06/2010.

Passemos para a primeira audiência pública ao PL 321/2010, do Vereador Dalton Silvano, que estabelece regras para a comercialização de álcool e querosene em embalagens de 250 ml no Município de São Paulo e dá outras providências.

Não há oradores inscritos.

Dou por realizada a primeira audiência pública ao PL 321/2010.

Passemos ao tema criança e adolescente, É a primeira audiência pública ao PL 233/2010, do Vereador Arselino Tatto, que institui normas para a proteção e segurança de recém-nascidos em crianças internadas em hospitais e maternidades municipais e particulares e dá outras providências.

Não há oradores inscritos.

Dou por realizada a primeira audiência pública ao PL 233/2010.

Passemos à primeira audiência pública ao PL 265/2010, do Vereador Carlos

Alberto Bezerra Júnior, hoje Deputado Estadual, que dispõe sobre as penalidades impostas àqueles que praticam a exploração do trabalho infantil no âmbito municipal e dá outras providências.

Não há oradores inscritos.

Dou por realizada a primeira audiência pública ao PL 265/2010.

Passemos ao tema saúde e trabalhador. É a primeira audiência pública ao PL 421/2009, do Vereador Dalton Silvano, que dispõe sobre a realização de perícia odontológica obrigatória para avaliação da capacidade laborativa no âmbito da Administração Pública Municipal e dá outras providências.

Não há oradores inscritos.

Dou por realizada a primeira audiência pública ao PL 421/2009.

Nada mais havendo a tratar, estão encerradas as discussões.

Declaro encerrada esta audiência pública. Tenham todos uma boa tarde. Obrigada.

ANEXO 1
ANEXO 2
ANEXO 3
ANEXO 4
ANEXO 5
ANEXO 6
ANEXO 7
ANEXO 8
ANEXO 9
ANEXO 10
ANEXO 11
ANEXO 12
ANEXO 13
ANEXO 14
ANEXO 15
ANEXO 16
ANEXO 17
ANEXO 18
ANEXO 19
ANEXO 20
ANEXO 21
ANEXO 22
ANEXO 23
ANEXO 24
ANEXO 25
ANEXO 26
ANEXO 27
ANEXO 28
ANEXO 29
ANEXO 30
ANEXO 31
ANEXO 32
ANEXO 33
ANEXO 34
ANEXO 35
ANEXO 36
ANEXO 37
ANEXO 38
ANEXO 39
ANEXO 40
ANEXO 41
ANEXO 42
ANEXO 43
ANEXO 44
ANEXO 45
ANEXO 46
ANEXO 47
ANEXO 48
ANEXO 49
ANEXO 50
ANEXO 51
ANEXO 52
ANEXO 53
ANEXO 54
ANEXO 55
ANEXO 56
ANEXO 57
ANEXO 58
ANEXO 59
ANEXO 60
ANEXO 61
ANEXO 62
ANEXO 63
ANEXO 64
ANEXO 65
ANEXO 66
ANEXO 67
ANEXO 68
ANEXO 69
ANEXO 70
ANEXO 71
ANEXO 72
ANEXO 73
ANEXO 74
ANEXO 75
ANEXO 76
ANEXO 77
ANEXO 78
ANEXO 79
ANEXO 80
ANEXO 81
ANEXO 82
ANEXO 83
ANEXO 84
ANEXO 85
ANEXO 86
ANEXO 87
ANEXO 88
ANEXO 89
ANEXO 90
ANEXO 91
ANEXO 92
ANEXO 93
ANEXO 94
ANEXO 95
ANEXO 96
ANEXO 97
ANEXO 98
ANEXO 99
ANEXO 100

Segue M juntado nesta data documento(s)
o papel de informação rubricado A sob folha
nº 18 a 20 /

Em 20, 10, 2011

ANA LUCIA [assinatura]
RE 100.823
Secretária



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

do Processo nº 01-05-2010
Ana Lúcia de Oliveira Sousa
RF.: 100823

SECRETARIA GERAL PARLAMENTAR
Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão

COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO E MULHER

PRESIDENTE: JULIANA CARDOSO

TIPO DA REUNIÃO: AUDIÊNCIA PÚBLICA/etc.
LOCAL: CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
DATA: 19 DE OUTUBRO DE 2011

OBSERVAÇÕES:

- Notas taquigráficas sem revisão

12329

A SRA. PRESIDENTE (Juliana Cardoso) – Boa tarde a todos e a todas.

Na qualidade de Presidente da Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho, Idoso e Mulher declaro abertos os trabalhos da 11ª audiência pública do ano de 2011.

Informo que esta reunião está sendo transmitida na internet pelo portal da Câmara: www.camara.sp.gov.br, link Auditórios On-line.

A pauta de hoje é referente às audiências públicas dos temas: Vigilância Sanitária; Criança e Adolescente e Saúde do Trabalhador.

Passemos ao tema “Vigilância Sanitária”. O primeiro item da pauta é sobre a primeira audiência pública do PL 009/11 do Vereador Jamil Murad que proíbe o uso da serra de fita de mesa fixa para o corte de carnes no Município de São Paulo, e dá outras providências.

Em discussão. Não há oradores inscritos; está encerrada a discussão. Dou por realizada a primeira audiência pública do PL 009/11.

Passemos ao segundo item da pauta: primeira audiência pública do PL 507/10 do Vereador Alfredo Cavalcanti que fica instituído a proibição da venda do narguilé bem como seus acessórios, a menores de 18 anos, instrumento utilizado para a prática de fumar, na modalidade individual ou coletivamente na Cidade de São Paulo e dá outras providências.

Em discussão. Não há oradores inscritos; está encerrada a discussão. Dou por realizada a primeira audiência pública do PL 507/10.

Passemos ao terceiro item da pauta: segunda audiência pública do PL 005/10 da Vereadora Noemi Nonato que dispõe sobre a obrigatoriedade da colocação em salas de aula de cadeiras de braços para alunos canhotos, na rede municipal de ensino, e dá outras providências.

Em discussão. Não há oradores inscritos; está encerrada a discussão. Dou por encerrada e realizada a segunda audiência pública do PL 005/10.

Passemos ao quarto item da pauta: segunda audiência pública do PL 006/11 dos Vereadores Aurélio Miguel, Paulo Frange, Sandra Tadeu, Natalini, Jamil Murad, José Américo, Zelão, Milton Ferreira e Noemi Nonato que acresce artigo 49-A, na Lei nº 13.725, de 9 de janeiro de 2004, que institui o Código Sanitário do Município de São Paulo, a fim de disciplinar a rotulagem dos alimentos fracionados, embalados na ausência do consumidor, e dá outras providências.

Em discussão. Não há oradores inscritos; está encerrada a discussão. Dou por encerrada e realizada a segunda audiência pública do PL 006/11.

Passemos ao quinto item da pauta: segunda audiência pública do PL 321/10 do Vereador Dalton Silvano que estabelece regras para comercialização de álcool e querosene em embalagens de 250 mililitros no Município de São Paulo e dá outras providências.

Em discussão. Não há oradores inscritos; está encerrada a discussão. Dou por encerrada e realizada a segunda audiência pública do PL 321/10.

Passemos ao tema “Criança e Adolescente”, item sexto da pauta: primeira audiência pública do PL 264/10 do Vereador Carlos Alberto Bezerra Jr. que dispõe sobre as medidas administrativas para estabelecimentos de hospedagem e casas noturnas, visando coibir práticas de abuso sexual, violência e exploração de crianças e adolescentes no Município de São Paulo, e dá outras providências.

Em discussão. Não há oradores inscritos; está encerrada a discussão. Dou por realizada a primeira audiência pública do PL 264/10.

Passemos ao sétimo item da pauta: primeira audiência pública do PL 078/11 do Vereador Souza Santos que dispõe sobre “Parâmetros de atuação preventiva no combate aos entorpecentes no ambiente escolar”, e dá outras providências.

Em discussão. Não há oradores inscritos; está encerrada a discussão. Dou por realizada a primeira audiência pública do PL 078/11.

Passemos ao oitavo item da pauta: segunda audiência pública do PL 265/10 do Vereador Carlos Alberto Bezerra Jr. que dispõe sobre as penalidades impostas àqueles que praticam a

do Processo nº 01-05-2010
Ana Lúcia de Oliveira Sousa
RE.: 100823

exploração do trabalho infantil no âmbito do Município de São Paulo, e dá outras providências. Em discussão. Não há oradores inscritos; está encerrada a discussão. Dou por realizada a segunda audiência pública do PL 265/10.

Passemos ao terceiro tema "Saúde do Trabalhador", nono item da pauta: segunda audiência pública do PL 421/09 do Vereador Dalton Silvano que dispõe sobre a realização de Perícia Odontológica obrigatória para avaliação da capacidade laborativa no âmbito da administração pública municipal e dá outras providências.

Em discussão. Não há oradores inscritos; está encerrada a discussão. Dou por realizada a segunda audiência pública do PL 421/09.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada esta audiência pública.

Estão encerrados os nossos trabalhos.

1. The first step in the process is to identify the problem or issue that needs to be addressed. This involves gathering information and understanding the context of the problem.

Segue juntado nesta data documento(s)
e papel de informação rubricado sob folha
n° 21 #

Em 09.12.2011


ANA LUCIA DE OLIVEIRA SOUSA
RF 100.823
Secretária



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº 21
do processo nº 01.05.2010
Ana Lúcia de Oliveira Sousa
RF 100.823

PARECER Nº 16 - PAR
16-01785/2011

**DA COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL,
TRABALHO E MULHER SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 0005/2010.**

O projeto de lei, de autoria da Nobre Vereadora Noemi Nonato, dispõe sobre a obrigatoriedade da colocação em salas de aula de cadeiras de braços para alunos canhotos, na rede municipal de ensino, e dá outras providências.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa apresentou substitutivo e exarou parecer pela legalidade nos termos do mesmo.

A Comissão de Administração Pública manifestou-se favoravelmente, nos termos do substitutivo apresentado pela CCJLP.

A Comissão de Educação, Cultura e Esportes exarou parecer favorável, nos termos do substitutivo elaborado pela CCJLP.

Esta Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher, no âmbito de sua competência, entende que a matéria é meritória e deve prosperar uma vez que o projeto em pauta ajuda a garantir o direito à saúde mediante uma política que visa ao bem estar físico do aluno canhoto na rede pública municipal. Além disso, tal projeto propicia a diminuição do risco de doenças e outros agravos, tais como problemas na coluna vertebral e de dores nos ombros e braços, que podem acometer tais alunos que utilizam cadeiras de braço inadequadas para a sua condição.

Pelos motivos expostos, **favorável** é o nosso parecer, **nos termos do substitutivo da CCJLP.**

Sala da Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher, 03/12/2011.

JULIANA CARDOSO
Presidenta

CLAUDIO PRADO

MILTON FERREIRA - Relator

NATALINI

NOEMI NONATO

SANDRA TADEU

USHITAKI KAMIA

17 - RELCOM
17-01847/2011

CSPSTM - eag

Publicado no DIÁRIO OFICIAL
de 09 / 12 / 2011
página 104 - coluna 19
Conferido: *[Assinatura]*
ANA LUCIA DE OLIVEIRA SOUSA
RF 100.823
Secretária

A Comissão de Finanças e Orçamento

Em 09 / 12 / 2011

[Assinatura]
ANA LUCIA DE OLIVEIRA SOUSA
RF 100.823
Secretária

RECEBIDO NA COMISSÃO DE
FINANÇAS E ORÇAMENTO

12 / 12 / 11 às 16 h 15

[Assinatura]
Vera Nice Rodrigues Ribeiro
Assistente Parlamentar
RF- 101.723

Ao Nobre Vereador / A Nobre Vereadora
[Assinatura]
Para relatar:
Sala da Comissão de Finanças e Orçamento
Em 13 / 12 / 2011
[Assinatura]
Presidente
Obs: o prazo para manifestação é de 8 dias, nos termos do § 3º, artigo 63 do R.I.

Segue juntado , nesta data documento(s)
e papel de informação rubricado sob folha(s)
nº 22 Em 29/02/12

André Marcon *[Assinatura]*
RF. 11.264 - Técnico Administrativo



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

16 - PAR
16- 00103/2012

fls. 32
Folha nº 22 do proc.
nº 01-05 de 2010
André Marcon
RF 4476

**PARECER Nº DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO SOBRE O
PROJETO DE LEI Nº 5/2010**

O presente projeto de lei, de autoria da nobre vereadora Noemi Nonato, visa obrigar a colocação em salas de aulas de cadeiras de braços para alunos canhotos, na rede municipal de ensino.

A douta Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa exarou parecer pela legalidade com apresentação de substitutivo a fim de adequar a redação do projeto para que a disponibilização das carteiras pela rede pública municipal seja efetuada gradualmente, compatibilizando-se, assim, o atendimento ao interesse público dos alunos com o princípio da harmonia e independência entre os Poderes.

Quanto ao aspecto financeiro, nada há a opor ao projeto, visto que as despesas de sua execução serão cobertas por dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Favorável, portanto, é o parecer, nos termos do substitutivo apresentado pela Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa.

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento, em 29/02/2012

Ver. Antonio Carlos Rodrigues
Presidente

Ver. Anibal de Freitas
Relator

Ver. Antonio Donato

Ver. Atilio Francisco

Ver. ~~Adilson Amadeu~~
ADILSON
AMADEU

Ver. Francisco Chagas

Ver. Milton Leite

Ver. Ricardo Teixeira

Ver. Roberto Tripoli

17 - RELCOM
17- 00104/2012

PUBLICADO NO DIARIO OFICIAL
DE 01, 03, 2012

Pág. 354 Col. 04

Conferido

André Marcon
Técnico Administrativo
RF 11.264

A SGP-21

André Marcon
RF. 11.264 - Téc. Administrativo

RECEBIDO SGP-21 Em 02/03/2012 Lizia Gahlro Supervisora de Equipe de Apoio ao Plenário - SGP21 RF 11.020
--